ANNO VIII — N.º 2586

EDIÇÃO DAS 16 HORAS

Terça-feira, 27 de setembro de 1932

O GLOBO

RIO DE JANEIRO
Escriptorios e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 21. (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
TELEPHONES
Redacção: 2-6241, 2-6242 e Official
Administração: 2-6243
Portaria: 2-6246
Officinas de Obras: Praça João Pessoa, 18. Tel. 2-6249

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

ASSIGNATURAS
Anno.... 36$000 Semestre.. 18$000
Numero avulso 100 réis.
Correspondentes especiaes no estrangeiro e em todos os centros importantes do paiz, além dos serviços das agencias United Press e Brasileira
Não se fará restituição de originaes, mesmo não aproveitados

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

ASSUMPÇÃO, 27 (U. P.) — O Ministerio da Guerra distribuiu um communicado dizendo que as forças paraguayas quebraram hontem de tarde as defesas bolivianas de Boqueron em tres pontos, apprehendendo numerosas metralhadoras e grande quantidade de munições, fazendo tambem muitos prisioneiros

Vencida pela morte uma mocidade radiosa

O desapparecimento de Mario Machado Bittencourt

As evocações da saudade e da admiração

Mario Machado Bittencourt

Ha no cemiterio de Genova o tumulo de uma rapariga que se anima e vive nos seus marmores trabalhados pela arte, porque nelle se ensceneu a luta entre a mocidade e a morte, e as suas figuras offerecem a belleza cortante do symbolo eternamente renovado. O artista, esculpindo a vida em flôr, logrou contrail-a do pavor do desconhecido, imprimindo ao corpo que se debate nas unhas duras da morte uma expressão de formosura triste que se vae acabar. Os que passam por alli, os proprios espiritos philosophicos que encontram para as vaidades e miserias do mundo uma consolação no almo silencio das necropoles, se turvam de emoção deante da scena de marmore revivendo no passado de suas relações, amizades ou affectos, a dôr experimentada no adeus dos que morreram moços. Mas, vem por vezes a morte com passos tão surdos que ninguem os presente e, quando os olhos se abrem á sua tragica visão é porque as palpebras já se vão chumbar no somno sem termo, sem mais tempo para um relancear pelas imagens risonhas da vida, ou do mundo, que continúa a vibrar do encanto das aguas e dos céos, e de todas as paizagens distantes. E' por isso que Mario Machado Bittencourt, fallecendo agora em São Paulo, não teve tempo, como a creação do artista da necropole italiana, de lutar ou se debater nos braços da morte, que o empolgou de imprevisto. E foi tambem assim que essa radiosa mocidade, apparelhada para todos os combates pelo ideal, capaz de todos os sacrificios pelos seus affectos ou pelas suas idéas, morreu sem lutar com a morte, sem ter tempo de se pôr em guarda, sequer de colher uma flôr para deixar aos seus amigos! A noticia desse fim de um moço de 23 annos, a edade em que se desvendam todos os arcanos de que fala o poeta, e em que se fluctua mais no sonho do que se roça na realidade, não podia deixar de ter a mais dolorosa repercussão na capital da Republica, a terra que lhe deu o berço e habituada até outro dia ao prazer do seu convivio, ao contacto de sua linda intelligencia e ás effusões de sua alma. Mario Machado Bittencourt unia ás qualidades que explicavam a extensão menos vulgar do seu circulo de amigos e sympathias, a do prestigio de seu nome tradicional de familia, filho que era do Dr. Raul Machado Bittencourt e de D. Clarisse de Mattos Bittencourt, e neto do "Marechal de Ouro", Carlos Machado Bittencourt, assassinado quando ministro da Guerra, e de volta da campanha de Canudos, a 5 de novembro de 1897, no momento em que defendia Prudente de Moraes contra o punhal de Marcellino Bispo.

Com essas origens, e com todos os primores de seu temperamento, Mario Machado Bittencourt se tornou uma figura querida da nossa sociedade, e, particularmente, procurada de todos os seus collegas de profissão e universitarios, bacharel que era da turma de 1930, tendo conquistado rapidamente a melhor acolhida entre advogados e magistrados, militando no fôro desta capital como um dos seus mais jovens ornamentos. Registando-se a morte desse moço, sente-se que, com isto, não se presta apenas uma homenagem á sua familia desolada, que não teve sequer o refrigerio de lhe velar o corpo e de lhe dar o ultimo beijo, senão ainda a toda a nossa sociedade, que lamenta de coração esse fim de uma mocidade tão esplendida e promissora!

UMA HORA A MAIS

Reaffirmando as conclusões do GLOBO

Dr. Belisario Penna

Conforme previramos, e aliás já tivemos occasião de registar, o chefe do Governo Provisorio, ventilada a questão do restabelecimento do horario das repartições publicas, e proposta a abolição da hora a mais pelo ministro da Viação, seguiu para melhor e definitivo esclarecimento do assumpto, o mesmo caminho adoptado quando do augmento da duração do trabalho: e de ouvir, a proposito, todos os seus auxiliares, colhendo os respectivos pareceres á margem da exposição de motivos do Sr. José Americo. Fôra esse o criterio applicado na apreciação da proposta do augmento de hora offerecida em tempo pelo titular da Viação, e não poderia ser outro o de agora, quando se trata precisamente de julgar da vantagem da suppressão referida, proposta pelo mesmo ministro, depois de ouvidos todos os depoimentos da experiencia. A conclusão favoravel aos desejos de todo o funccionalismo publico é das que se impõem desde logo, conforme demonstrámos exhaustivamente mal iniciámos a campanha que já hoje, é considerada victoriosa. Todas as autoridades que têm examinado o assumpto são accórdes em fixar as vantagens daquella reducção, recordando como do augmento de uma hora não adveiu beneficio algum para o serviço publico, e, o que é mais ainda, só advieram prejuizos para os cofres da Nação. Accentuamos essa grande verdade para que mais opportuna se revele a declaração ou parecer do director da Saude Publica, chamado a opinar sobre a questão, pelo Ministerio da Educação. O Dr. Belisario Penna, com a dupla autoridade que lhe vem de chefe de serviço e de conhecedor das questões de hygiene, não teve duvidas em reconhecer os principios que distinguiram a campanha do GLOBO, porquanto, consultado pela Secretaria de seu Ministerio, em face da proposta do Sr. José Americo, declarou que o augmento de uma hora não trouxe nenhum beneficio para o expediente e que, ao contrario, acarretou excesso de despesas de luz e energia sem compensação alguma para os serviços de nenhuma repartição.

PERMANECE A AMEAÇA

Os nomes em fóco para a chefia de um novo gabinete inglez

Chamberlain

LONDRES, 27 (A. B.) — Considera-se imminente uma crise no gabinete britannico, sendo antecipado por alguns jornaes locaes que, no caso de ser effectivado o desfecho esperado, um governo exclusivamente conservador viria a ser formado, presidido pelo Sr. Chamberlain, com o Sr. Stanley Baldwin no Ministerio do Exterior.

A NOTA ESTRANGEIRA

Dez seculos depois das Cruzadas...

A culpa não foi inteiramente do padre. Foi tambem em grande parte da soberana dos persas.

Oriental, e da terra onde nasceu um dos primeiros e mais lindos estylos ornamentaes no mundo, sua magestade trajava naquella occasião á européa — o chifonsinho corriqueiro, o sapatinho futil e assassino de acariciar asphaltos e promover nephrites, a carteira de couro de bezerro cheia de batons e pomadas typo Potoka; e, rainha, ao invés de chegar ao templo de Meshed á bôa moda sumptuosa dos tempos de Xerxes, solemnemente encarapitada no seu grande elephante favorito entre sedas de palanquins, cantos de escravos nús tangendo timbales, bayaderas esguias borboleteando, graves barbas nevadas de conselheiros privados, e o mais da pompa real naquelles paizes tão cheios de tradições feericas, preferiu subir os marmores sagrados discretamente encolhida num véo negro tecido em Manchester, como se não fosse a propria esposa toda poderosa do Shah, mas simplesmente uma pobre irmã indefesa do povo...

Shah da Persia

O resultado não podia ser outro. Um padre catholico, desses cuja missão é passear pelas naves á cata de mussulmanos para a catechese, quando a viu ajoelhar-se junto ao tumulo de um sacerdote do Islam, correu furioso, brandindo os punhos, e amaldiçoando-a, em nome da Côrte Celeste! Pois que?! Uma occidental, vinda á luz sob os signos da Cruz, a render

(Conclue na "Ultima Hora")

Decretada a pena de morte contra todos os microbios!

Mas o professor Abdon Lins protesta, produzindo eloquente defesa do infinitamente pequeno

E propõe a acção da prata que "vaccinifica" — o microbio —

A duvida que instinctivamente levantámos pelo GLOBO, de 20 do corrente, 2ª edição, ao noticiarmos a creação do Octogone, pelo engenheiro francez Royer, que representa a superlativação atomica do oxygenio, elevado do ozone (O3) ao hyperoxygenio, (O8), acabo de receber uma justificativa valiosissima, vindo de um dos nossos mais reputados mestres de Bacteriologia, professor Abdon Lins, livre docente, por concurso, da materia, da Faculdade de Medicina e technico da especialidade, no Departamento Nacional da Saude Publica.

Essa justificativa nos vem em resposta ao pedido que lhe fizemos para que trouxesse a publico o seu depoimento, formulado com a necessaria clareza leiga para a comprehensão dos não iniciados e sob a fórma eloquente de um "plaidoyer" em favor do pobre condemnado á morte pelo superlativo gaz asphyxiante do engenheiro Royer. Eis como se manifesta o professor Abdon Lins:

Dr. Abdon Lins

Protesto fundamental

"Decretada a pena de morte contra os microbios? Mas que crueldade, Sr. redactor! Seria decretar summariamente a pena de morte para a humanidade. Como poderiamos viver sem os microbios! Quem se incumbiria de reatar o cyclo da materia indispensavel ao equilibrio do mundo? Não são por acaso os microbios que por meio das fermentações e putrefacções transformam as substancias, tornando-as novamente assimilaveis? Como se nutririam as plantas, e, por conseguinte os animaes e o homem sem o trabalho anonymo e formidavel dos microbios? A vida microbiana garante-nos a vida e o nosso bem estar.

Que seria da coalhada, do vinagre, do assucar, do alcool, da cerveja e de muitos outros productos indispensaveis ao conforto do homem, sem o trabalho dos microorganismos? E' bem verdade que ha germens prejudiciaes. A pathogeneidade é, porém, um accidente na vida dos microbios, desses pequenos seres de grandes utilidades. Devemos evitar sómente os germens nocivos á saude, cuidando, porém, mais do organismo parasitado do que dos microbios.

Onde ha defesa organica não ha infecção. As infecções são raridades para os indios, de onde a conclusão paradoxal de que a civilisação é a causa das infecções.

Civilisação = Infecção?

O homem civilisado perdeu o contacto com a natureza e do mesmo passo se tornou indefeso contra os microbios adaptados á vida pathogenica. Afim de o preservar das infecções não se irá matar todos os microbios, fantasia absolutamente impossivel, tão impossivel quanto extinguir do mundo os bons ou os máos sentimentos; defender o homem das infecções será darlhe artificialmente aquillo que a civilisação lhe roubou — a não receptividade aos germens infecciosos. A immunidade artificial só se confere ao homem civilisado, com o concurso dos microbios, os quaes, mortos ou attenuados, introduzidos no organismo, despertam nelles reacções de defesa anti-microbianas. Taes principios regem no mundo scientifico actual o emprego de soros e vaccinas. Está claro que os fócos abertos, as ulceras, os furunculos, etc., possam merecer tratamento microbicida e que o ideal, em taes casos, residiria na destruição global dos microbios em actividade. Estaremos nós de posse da substancia chimica que opere a destruição dos germens sem offender os tecidos, sem prejudicar a vitalidade das cellulas tão frageis do organismo parasitado?

Se tal acontecesse, a medicina teria dado um passo de gigante.

E o phenomeno não seria inteiramente original. Sabemos que os sáes de quinino, por exemplo, actuam especificamente sobre os hematosoarios do impaludismo, sem prejudicar o organismo, outro tanto succedendo á emetina que age sobre as amebas da dysenteria e aos sáes de mercurio, do arsenico, de bismutho em relação ao Treponema da syphilis.

Desconhecemos as minucias do phenomeno, o modo de acção real do medicamento sobre o microorganismo.

Não ha pois elementos para se contestar a efficacia de determinada substancia chimica no tratamento de tal ou qual lesão ou molestia, mas não posso comprehender que a acção "violenta" de uma substancia que mate os germens em geral, alguns dos quaes muito resistentes, seja inoffensiva para os tecidos.

Não admitto mesmo, que a esterilisação, si nessas condições a pudessemos obter, fosse efficaz, salvo si concommittantemente se fornecessem aos tecidos elementos de defesa contra outros germens que immediatamente nelles se installariam.

O mecanismo microbiano

Ha muita differença entre a acção dos antisepticos "in vitro" e "in vivo".

No primeiro caso entram em jogo dois factores: o germen e o antiseptico.

No segundo caso, além dos mesmos factores que se defrontam, ha ainda o terceiro elemento, indiscutivelmente o mais importante: o organismo; este reage contra os dois primeiros, ambos estranhos e portanto importunos. Deve-se ainda notar que nas cavidades abertas e nos tubos digestivo e respiratorio ha floras microbianas talvez indispensaveis ao organismo, cuja extincção seria uma temeridade no momento, quando a sciencia mal ensaia os primeiros passos e vivem os homens na mais profunda ignorancia dos phenomenos banaes, governados pelas contingencias de situações precarias baseadas em descobertas de verdades ephemeras, sujeitos á continua

(Conclue na "Ultima Hora")

TUDO SECUNDARIO!

De Valera, na presidencia da Liga das Nações, é o mesmo espirito rebelde da Irlanda

Protestos contra os communicados officiaes de Genebra

De Valera

GENEBRA, 27 (A. B.) — O Sr. Eamon De Valera, chefe do executivo do Estado Livre da Irlanda, ao inaugurar, hontem, a 13.ª Assembléa da Liga das Nações, declarou que o mundo não estava satisfeito com o instituto internacional genebrino, porque o mesmo tem-se occupado com assumptos de importancia secundaria, quando permanecem pendentes de soluções, problemas universaes de caracter vital.

O protesto dos jornalistas

GENEBRA, 27 (U. P.) Especial para o GLOBO — A Associação Internacional de Jornalistas, acreditada junto á Liga das Nações, apresentou um relatorio ao Conselho e á Assembléa da Sociedade condemnando energicamente o processo de deturpação e alteração de noticias que adoptam algumas agencias e jornaes subvencionados. O documento critica tambem a diplomacia secreta dentro da Liga.

Depois da Mandchuria, o Chaco...

GENEBRA, 27 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações realisou uma sessão secreta aceitando o pedido de demissão de Sir Eric Drummond do cargo de secretario geral da ...

O Conselho decidiu nomear uma commissão que acompanhará o conflicto do Chaco Boreal e cooperará com as nações neutras americanas na solução do caso.

MILÃO-TURIM

Annunciada para outubro a inauguração das linhas ferreas elevadas

MILÃO, 27 (A. B.) — Annuncia-se que no dia 28 de outubro proximo serão inauguradas as linhas ferreas elevadas, entre esta cidade e Turim, com trens rapidos, capazes de desenvolver tal velocidade que cubram o percurso total em cem minutos, approximadamente.

LÁ SE VAE STAMBUL...

Um urbanista britannico vae desenhar a futura cidade

STAMBUL, 27 (A. B.) (Especial para o GLOBO) — Está nesta capital o urbanista britannico Frank Baines, que vae collaborar na organisação dos planos de melhoramento da cidade.

O presidente Mustaphá Kemal, está disposto a tornar Stambul uma cidade moderna, com optimos hoteis, clubs, magazins, para o que resolveu pedir a collaboração daquelle technico britannico.

NA CASA DE DANTE

ROMA, 27 (A. B.) — Inaugurou-se esta manhã, na famosa "Casa de Dante", os trabalhos do congresso da Associação Dante Alighieri, tendo como presidente o senador Gelesia, que fez referencia ás relações moraes da associação, illustrando-lhe as actividades, contando a corporação 134.000 socios actualmente e referindo-se ás organisações para propaganda de "actividades no estrangeiro", "escolas para emigrados", e "fundação de novas instituições", afim de que a Associação Dante Alighieri permaneça sempre na vanguarda da nova Italia.

A seguir o secretario, Sr. Maino e o professor Marrota fizeram explanação e mais detalhes sobre as relações daquellas iniciativas, tendo-se manifestado ainda os chefes de diversos comités sobre o actual estado financeiro da associação.

Para buscar as malas do «Graf Zeppelin»

Partiu, para Recife, o hydro-avião "Tieté"

A partida do hydro-avião "Tieté", da "Condor", vendo-se entre os passageiros a aviadora Sra. Antonie Strassmann

O hydro-avião "Tieté", da Condor, commandado pelo piloto Sr. Mertens, levantou, hoje, vôo com destino a Recife, onde aguardará as malas que o "Graf Zeppelin" transportará da Europa para a America do Sul.

No referido hydro, viajam, entre outros passageiros, o Sr. professor Ernest Tiessen, cathedratico da Academia de Commercio em Berlim e o Sr. engenheiro Walter Hermann, docente da Escola Polytechnica, em Berlim-Charlottenburg. Os dous scientistas allemães acabam de fazer uma viagem de estudos pelo Brasil e Argentina, devendo regressar ao Velho Mundo na proxima sexta-feira, pelo "Graf Zeppelin", levando as mais lisongeiras impressões da America do Sul e, especialmente, do Brasil.

Entre os passageiros do "Tieté", notava-se ainda a presença da conhecida actriz e aviadora Sra. Antonie Strassmann, que vae a Recife receber o seu avião de "sport", que alli chegará como carga no dirigivel "Graf Zeppelin". E' a primeira vez que um dirigivel, em carreira commercial, transporta um avião completo, embora inteiramente desmontado. A aviadora vae montar o seu apparelho em Recife e voará dessa cidade ao Rio, logo que a situação o permitta.

UMA PRAGA QUE SE ALASTRA

A cidade invadida por individuos que cobram 3$000 por photographias que não tiram

FOTO LEÃO
Uruguayana n. 62 Sob

TABELLA DE PREÇOS

1	Retrato	7$000
2	Retratos	6$000
4	Retratos	8$000

Os retratos ficam promptos em 3 dias

O "coupon" que é entregue aos transeuntes...

Antigamente, o negocio era honesto.

O transeunte, surpreendido na Avenida por um homemzinho amavel que lhe entregava um cartão colorido, lia com prazer o communicado respeitoso:

"Vossa Excellencia acaba de ser filmado".

E, no dia seguinte, corria a buscar na photographia o seu instantaneo. Nem sempre bom, está claro. Mas suggestivo, sempre.

Um gesto largo fixado na pellicula, um olhar de revez, alguma companhia cuja recordação se queria guardar...

Pagava-se. E nunca houve queixas contra as casas que exploravam a industria.

Verificou-se, porém, a intromissão de individuos sem escrupulo, que dispunham de uma camara pequena e meia duzia de mil réis para os primeiros films.

E a cidade ficou, subitamente, inundada por uma onda de importunos terriveis, que tomam o passo ao pedestre, mentem-lhe, affirmando que o retrataram e, recebendo o dinheiro — porque a cobrança é adeantada — consumam uma chantage revoltante.

As scenas são as mesmas:

— Meu retrato está prompto?

— Não saiu. Estragou-se!

E não devolvem os tres mil réis!

Quando muito, põem-se á disposição do freguez para uma nova chapa. Mas ali mesmo! E' evidente que ninguem quer retratinhos para salvo-conducto! O que vale é o flagrante, a naturalidade da photo colhida de surpresa.

E, com isto, os embusteiros ficam ainda mais satisfeitos!

Ora, é incrivel que este conto do vigario esteja sendo passado em pleno centro urbano, bem ás vistas da policia.

O GLOBO destacou um dos seus reporters para colher prova dessa desaforada trapaça.

Estampa-a no cliché que illustra estas linhas. E chama a attenção das autoridades para a praga que se alastra, cada dia mais intensa, embaindo os incautos, e vivendo despejadamente á custa desse procedimento digno de um bom correctivo.

Em risco de submergir

AO AMERISSAR, NO GALEÃO, UM SAVOIA SOFFRE UM ACCIDENTE

A ruptura, inesperada, de um dos fluctuadores fez adernar o apparelho — O commandante Schorchdt e o mecanico Mendonça soccorridos por uma lancha veloz, sendo salvo tambem o hydro

O "Savoia Marchetti"

O nosso corpo de aviação militar e naval, que tão rudes golpes tem soffrido com a serie já bem longa e bastante dolorosa de accidentes tragicos, assignaladores da perda de tantos bravos, esteve hoje, mais uma vez, sob a ameaça de rude golpe.

Felizmente, as circumstancias permittiram que o accidente de hoje, embora offerecesse as perspectivas sombrias de uma occorrencia luctuosa, determinando, mesmo, momentos de angustia e de indescriptivel ansiedade, ficasse circumscripto á proporções minimas, escapando illesos os tripulantes do apparelho.

Verificou-se a occorrencia com um dos "Savoia Marchetti" da Marinha. O possante hydro, depois de realisar um vôo plenamente satisfatorio, sob a pilotagem experiente do commandante Schorchdt, que tinha como mecanico outro elemento de conhecido valor, o sub-official Mendonça, baixou, sobre a Guanabara, rumando para a ponta do Galeão, na Ilha do Governador, onde se acha localisada a Base da Aviação Naval.

MOMENTOS DE FORTE EMOÇÃO

A manobra da descida, executada com a pericia habitual do conhecido aviador, era seguida, como sempre acontece, por dezenas de olhos sempre curiosos de admirar o lindo espectaculo. Quando a grande aguia cinzenta começou a deslisar suas longas patas sobre as aguas, porém, um

(Conclue na "Ultima Hora")